



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

Documentação
entrega ao chefe
de G.C.

Sux. 1.º (empres.
mo): de volta. le.
e prazo a 16.10

Grupo de Comerciantes da zona do Rossio ao Sul do Tejo CW.

Entrevista com Graça Vasconcelos

18 de Setembro de 1979



Compareceram: Edmundo Lopes Navalho, comerciante (Coritejo, Soc. de Confeitarias do Ribatejo)
Maria José Lamoroso Morgado, comerciante, ("Joaquim Maria Lopes Morgado" mercearia e miudezas)
Jorge Manuel Sousa Pombo, Presidente da Junta de Freguesia do Rossio ao Sul do Tejo

Em carta de 21 de Agosto um grupo de comerciantes do Rossio ao Sul do Tejo levantava o problema dos prejuizos causados pelas cheias de Fevereiro deste ano. Na entrevista, pelo facto de estar presente o Presidente da Junta de Freguesia, foram levantados problemas não só dos comerciantes mas da população em geral.

A Freguesia do Rossio ao Sul do Tejo foi a mais atingida pelas cheias do Tejo que em Fevereiro deste ano atingiu níveis superiores aos de 1974.

Os problemas resultantes da subida das águas do Tejo têm vindo a agravar-se desde que existe a barragem de Valença de Alcântara.

Pensam que se poderiam evitar muitos dos estragos se fossem avisados quando se prevê um aumento do caudal do Tejo provocado pela Barragem de Fratela - o que não conseguiram até agora.

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



.2.

Além disso, pensam que, se não se tomarem medidas urgentes e o próximo Inverno fôr semelhante ao passado, as cheias se repetirão.

O Tejo naquele lugar está completamente assoreado e é urgente que a areia seja removida.

(O problema seria minorado se fosse permitido tirar areia mas existe um concessionário - Empresa de Camionagem A. Mendes, de Alferrarede - a quem as próprias Câmara e Junta de Freguesia têm de comprar areia quando necessitam para as sua obras)

Problemas dos comerciantes

A solução dos problemas causados pelas cheias foram entregues a diversas entidades.

Os problemas de ordem pessoal ao Ministério dos assuntos Sociais, os problemas das indústrias ao IAPMEI e os do comércio à D.G. de Fiscalização Económica (que encarregou a Associação Comercial de Abrantes de estudar o assunto).

Em Agosto começaram a receber avisos de levantamentos e já foram pagas parte das indemnizações. Na maior parte dos casos receberam entre 8 e 40 contos mas parece que houve quem recebesse 98 contos. No entanto, houve comerciantes que não receberam nada por terem feito as declarações de prejuizos de artigos e de mobiliário separadas.

Reclamam contra este facto e pretendem saber qual foi o

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



.3.

critério adoptado na atribuição de subsídios uma vez que a A. C. de Abrantes não contactou a Junta de Freguesia nem a Câmara Municipal de Abrantes.

Pretendem que os processos sejam reabertos e o problema dos que não foram indemnizados sejam revistos.

(A A.C. de Abrantes propõe um empréstimo com um juro de 4% durante os primeiros 6 meses e o juro da lei nos restantes 6 meses. A limitação deste empréstimo a um ano torna-o completamente inutil uma vez que os comerciantes não têm possibilidade de pagar num tão curto espaço de tempo)

Os comerciantes estão há 7 meses à espera de um financiamento prometido pelo Ministério das Finanças.

Pretendem saber quando irá a Conselho o D.L.1202/79.

Problemas da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia entregou ao IFAS de Santarém a relação dos prejuizos, num total de 465 casos.

Os tecnicos do IFAS só consideraram 204, tendo sido os outros 261 entregues na C.M. Abrantes.

O Presidente da Junta de Freguesia pretende reunião com os tecnicos do IFAS para que a população seja esclarecida sobre a forma como foram seleccionados os casos a atender.

Entregaram: cópia da carta enviada a 8/3 ao Superintendente Eng. Guimarães Lobato
cópia da resposta de 31/7

F. Guimarães Lobato